

Apesar de terem as instalações associativas ocupadas pela polícia e a Faculdade encerrada, os estudantes de Ciências, organizados em Comissões de Curso, continuaram a sua luta. Terça-feira dia 1, reunidos em R.G.A., em Económicas, os alunos de Ciências analisaram a situação actual e a organização adequada ao momento.

PANFLETOS "SUBVERSIVOS"...

Efectivamente, tem vindo a ser distribuído pelas Associações de Estudantes um comunicado à população denunciando as violências que a polícia e o governo praticam contra os estudantes: desde prisões e torturas a camaradas nossos que não são criminosos mas sim pessoas que o governo acusa de não pesarem como ele ("subversivos"). O número de estudantes presos ascende já este ano a largas dezenas (mais de 70); passando pelas brutais intervenções à cacetada e à coronhada durante reuniões de centenas de estudantes dentro das suas Escolas; até ao encerramento das suas organizações livres e democráticas (casos também ainda recentes da A.A. de Coimbra e da A.D.A.I.I.L.). A verdade, afinal, é subversiva.

Os estudantes nada mais fazem que lutar contra as imposições anti-democráticas do governo. Tal como aos operários metalúrgicos em troca da sua Direcção sindical eleita democraticamente, lhes foi imposta pelo governo, à força, uma comissão administrativa, aos estudantes também as Direcções das suas Associações são presas e os seus sindicatos fechados. Tal como os trabalhadores do Sindicato dos Caixeiros são reprimidos à bastonada e à coronhada pela polícia governamental, quando tentam expôr as suas reivindicações, o mesmo acontece aos estudantes nas suas Escolas.

É o mesmo governo que faz isto, e não é senão porque os interesses do povo trabalhador e dos estudantes, são opostos aos interesses defendidos pelo governo.

QUEM TEM MEDO DA INFORMAÇÃO

Quando a polícia governamental prende a torto e a direito, estudantes, acusando-os de distribuírem comunicados à população, ela não faz mais do que mostrar que o governo sabe que o Povo não concorda com as suas prisões políticas, com as suas torturas, com a sua violência. Doutra maneira, porquê tanto medo que a população saiba dessas prisões, dessas torturas, dessas violências? Porquê tanto medo da verdade?

Lisboa, 3 de Junho de 1971

AS ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DE LISBOA